



O LATIM E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO

Coordenação: Frederico de Sousa Silva,

Resumo: Para a formação de professores de língua portuguesa, o Latim é necessário? Embora não esteja presente formalmente na Educação Básica em nosso país, pode-se considerar que o Latim é base para os professores no seu dia a dia em sala de aula? Mesmo que se tenha um pouco de Latim no Ensino Superior em alguns cursos de Letras, seu ensino é adequado para a formação do graduando? Formulam-se essas e várias outras questões acerca do ensino do Latim e de sua cultura, questões não suficientemente abordadas em nosso País, que vem abandonando o estudo da Língua Latina desde a década de 1960, justamente no começo da democratização da educação pública. Muitos conteúdos acabaram sendo excluídos da prática de ensino de nossa Língua Portuguesa, bem como de outras línguas modernas, e que seriam fundamentais para o conhecimento. Sem dúvida, o Latim é um deles, bem como também todo seu manancial de cultura (compreendendo, entre outros, os aspectos histórico, filosófico, literário, filológico). Língua é um processo, mas é também um produto de todo um fazer-se da cultura do povo ou povos que a construíram e mantiveram, adaptando-a e modificando-a. A língua é o veículo dessa cultura que se veio construindo em palavras e textos. Para estudá-la em profundidade cumpre conhecer sua diacronia. Quais as perspectivas para o professor em formação e para o professor em atividade e como chegar à fonte de nossa Língua, para um ensino eficaz? Que experiências vêm sendo desenvolvidas para um ensino de Língua e Literatura que vise também ao viés diacrônico? O Simpósio Temático “O Latim e o Ensino de Português” pretende contribuir para a retomada do estudo dessa língua e de sua vasta cultura, contribuindo assim para a formação do professor de Língua e Literaturas de língua portuguesas.

Eixo Temático: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA